

Objetivo é manter crescimento a 7%

Dar prioridade à área social, manter o crescimento econômico ao nível de 7% ao ano, impor austeridade às contas públicas e garantir a estabilidade da moeda. Estas, segundo o Ministério do Planejamento, foram os principais objetivos que orientaram a elaboração da nova proposta orçamentária da União para 1987, e que prevê despesas de Cz\$ 556,6 bilhões, o mesmo nível das despesas corrigidas para este ano. Comparado ao orçamento original de 1986, revisto imediatamente após o Plano Cruzado, o novo orçamento apresenta um acréscimo das despesas de 30 %.

Do total do déficit público embutido no novo orçamento, de Cz\$ 95,4 bilhões, 82% representam gastos com o pagamento de juros da dívida interna e externa. As transferências de recursos para os Estados e municípios no próximo ano estão orçadas em Cz\$ 100 bilhões, representando um acréscimo de 13% sobre as previstas para este ano (de Cz\$ 88,4 bilhões).

Para os gastos com pessoal previu-se Cz\$ 105,31 bilhões, representando um crescimento zero com rela-

ção ao previsto (reestimado) para este ano. Os encargos da dívida externa e interna previstos para 1987, em Cz\$ 78,9 bilhões, apresentaram uma queda de 22% em relação aos Cz\$ 100,62 bilhões previstos para 1986. Já a amortização da dívida (pagamento do principal), de Cz\$ 48,3 bilhões implicam num acréscimo de 16% sobre os Cz\$ 41,75 bilhões deste ano.

Os recursos destinados à comercialização de produtos agrícolas, de Cz\$ 32,3 bilhões, implicaram numa queda de 35% sobre os níveis orçados para este ano, de Cz\$ 49,4 bilhões.

O déficit público previsto de Cz\$ 95,35 bilhões será coberto com Cz\$ 14 bilhões na forma de emissão de papel moeda, Cz\$ 20 bilhões na forma de emissão de títulos da dívida pública, e os restantes Cz\$ 61,35 bilhões através de rolagem da dívida. Esse déficit é equivalente a 2,5% do PIB, um avanço em relação aos 4,2% do PIB registrados este ano.

A receita do tesouro, de Cz\$ 556,6 bilhões, é constituída de Cz\$ 412,9 bilhões de receitas correntes (recursos próprios) e Cz\$ 143,7 bilhões de receitas de capital (obtidas junto a terceiros). Excluindo-se as amortiza-

ções, a despesa da União é de Cz\$ 508,3 bilhões. O novo orçamento destina Cz\$ 8 bilhões apenas para a reserva de contingência.

As operações de crédito externas foram fixadas em Cz\$ 48,4 bilhões, contra Cz\$ 85,33 bilhões das operações de crédito internas. As amortizações estão previstas em Cz\$ 48,3 bilhões, sendo Cz\$ 42,2 bilhões externas, e Cz\$ 6,09 bilhões relativas às amortizações internas.

A maior parte dos recursos previstos no orçamento, de Cz\$ 556,6 bilhões, ficou com os ministérios dos Transportes (Cz\$ 40,46 bilhões), Educação (Cz\$ 37,16 bilhões), Aeronáutica (Cz\$ 23,82 bilhões), Marinha (Cz\$ 15,38 bilhões), e Exército (Cz\$ 14,6 bilhões).

A arrecadação dos principais impostos — pelo previsto na proposta orçamentária para 1987 — deve apresentar um crescimento médio de 10% em relação à reestimativa de arrecadação para 1986. Essa variação, segundo a mensagem que o presidente Sarney encaminhou ontem ao Congresso Nacional, "reflete, de modo geral, o crescimento esperado do PIB e de indicadores setoriais, tais como

o consumo de energia elétrica e do produto industrial, estimado em 8%. Do total da arrecadação prevista para os tributos federais, 24,2% serão transferidos aos Estados e Municípios.

O Imposto de Renda deverá apresentar um aumento de 10% de arrecadação sobre os previstos Cz\$ 141,3 bilhões deste ano, atingindo Cz\$ 155,2 bilhões. O IPI deve apresentar incremento de 13% atingindo uma receita estimada de Cz\$ 77,2 bilhões, enquanto o IOF, com Cz\$ 23,5 bilhões, crescerá de 7%. O imposto sobre a importação obterá um desempenho de 10% conforme estimado, com receita de Cz\$ 16,5 bilhões.

OPI

O novo Orçamento Plurianual de Investimentos (OPI) encaminhado ontem pelo presidente José Sarney ao Congresso Nacional prevê uma aplicação global de recursos de Cz\$ 467,11 bilhões nos anos de 1987 a 1989. Os recursos previstos para aplicação nos projetos orçamentários atingem no triênio Cz\$ 353,21 bilhões.

As despesas globais previstas neste orçamento reunem todas as

"despesas de capital" (recursos de investimento) da administração direta e indireta, e o conjunto dos "projetos orçamentários", ambos compreendendo "os dispêndios voltados para o aumento da oferta governamental de bens e serviços". Nos projetos orçamentários, contudo, destacam-se as metas específicas que se quer atingir em cada área, como o número de vagas a ser criado nas escolas, nos hospitais, quilômetros de estradas construídas, número de vacinas a ser produzido, etc.

Em termos globais, serão aplicados Cz\$ 162,8 bilhões em 1987, Cz\$ 156,7 bilhões em 1988, e Cz\$ 147,6 bilhões em 1989. Nos projetos orçamentários serão aplicados Cz\$ 120,7 bilhões em 1987, Cz\$ 115,06 bilhões em 1988 e Cz\$ 117,4 bilhões em 1989.

Como principais fontes de recursos para o financiamento do OPI destacam-se os impostos sobre a renda e sobre produtos industrializados (IPI). O OPI estima que a receita do Tesouro em 1987 será de Cz\$ 556,65 bilhões, conforme consta da nova proposta orçamentária da União, contra Cz\$ 565,2 bilhões em 1988, e Cz\$ 567,72 bilhões em 1989, tudo isto a preços constantes de 1987.